

Recitado por Esmeralda Ricardina Afonso, de 50 anos de idade, com a ajuda de Leontina Lousada, de 57 anos. Fresufe (c. de Vinhais), 21 de Julho de 1980 (9B016).

- Ditoso do lavrador, ele da sua arada vinha;
 2 lá no meio do caminho encontrou um pobrezinho.
 O pobrezinho lhe disse: — Leva-me na tua burrinha.
 4 O lavrador se abaixou, o pobrezinho s'assubia.
 Dali levou-o p'ra casa, p'r'à melhor sala que tinha;
 6 mandou-le fazer a ceia dos melhores manjares que tinha:

646

- De galinhas e capões, outros manjares não havia.
 8 Sentaram-se os dois à mesa, nem um nem outro comia.
 O lavrador perguntou porque é que ele não comia.
 10 Mandou-le fazer a cama da melhor roupa que tinha:
 Por baixo lençóis dourados, por cima verdes cortinas.
 12 Quando foi por meia-noite o pobrezinho gemia;
 o lavrador se levantou a ver o pobre que tinha.
 14 — Cala, cala, lavrador, que nem ùa falta havia;
 lá no reino de Deus Padre cadeiras d'ouro havia:
 16 Ùa será para ti e outra p'r'à tua filha
 e outra para a tua criada, que também o merecia.

Variantes: 5a, 7a Com a ajuda dum homem. — 8a Mandou-le fazer a cama... Uma mulher ajuda a corrigir. — 12 e segs. Com a ajuda da mesma mulher. — 17a t. mulher.

647